



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC




Agenda da Semana

30/07 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- IGP-M / FGV
- Sondagem de Serviços / FGV
- Estatísticas fiscais / Banco Central
- Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) / CNI

31/07 – TERÇA-FEIRA

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal / IBGE
- Índice de Confiança Empresarial / FGV
- Reunião do Conselho Monetário Nacional (remarcada) / Banco Central

01/08 – QUARTA-FEIRA

- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação / IBGE
- Indicadores Industriais / CNI
- Término da Reunião do COPOM (anúncio da nova taxa básica) / Banco Central

02/08 – QUINTA-FEIRA

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física – Brasil / IBGE

03/08 – SEXTA-FEIRA

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – As **Sondagens** divulgadas na última semana continuam mostrando que após a **gradual diluição dos efeitos da paralisação do transporte rodoviário de carga e a normalização da atividade**, há pequena recuperação, mas em ritmo fraco.

Especificamente nas **Sondagens da Indústria da Construção** a **FGV destaca que o indicador registra melhora, recuperando parte da perda observada no mês anterior**, mas ainda insuficiente para atingir o patamar anterior a greve dos caminhoneiros. **A CBIC/CNI destaca que os indicadores de condições atuais e de expectativa da Construção apresentaram melhora em junho, mas permanece muito próximo ou mesmo abaixo da linha dos 50 pontos, que representa o “campo pessimista”.**

POPULAÇÃO – o **IBGE** divulgou na última semana estimativas da **dinâmica de crescimento da população brasileira** e projeta o número de habitantes do Brasil e das 27 unidades da federação, ano a ano, de 2010 a 2060.

O estudo revela que atualmente **a taxa de fecundidade total é de 1,77 filho por mulher**. Em 2060, o número médio de filhos por mulher deverá reduzir para 1,66. Desta maneira, a população do país deverá crescer até 2047, quando chegará a 233,2 milhões de pessoas. Nos anos seguintes, ela cairá gradualmente, até os 228,3 milhões **em 2060, quando um quarto da população (25,5%) deverá ter mais de 65 anos**. Nesse mesmo ano, o país teria 67,2 indivíduos com menos de 15 e acima dos 65 anos para cada grupo de 100 pessoas em idade de trabalhar (15 a 64 anos).

Este estudo do IBGE também **serve de parâmetro para diversas políticas públicas (inclusive as habitacionais)**.

ARRECADAÇÃO FEDERAL E RESULTADO PRIMÁRIO – Segundo **a Receita Federal**, a arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em **junho de 2018, o valor de R\$ 110,9 bilhões**, equivalente a **um crescimento real (IPCA) de 2,01% em relação a junho de 2017** e o maior para o mês desde 2015. No período acumulado de janeiro e junho de 2018, a arrecadação alcançou o valor de R\$ 714,3 bilhões, um aumento real de 6,88%.

Portanto, apesar da paralização dos transportadores rodoviários de carga e seu impacto negativo sobre arrecadação do IPI, se verificou que no caso do IPI sobre importação, parcelamentos - PERT/PRT, Cofins e PIS/PASEP ajudam a explicar o crescimento da arrecadação.

Ainda, conforme divulgado pelo **Tesouro Nacional**, em junho de 2018, **o resultado primário do governo central foi um déficit de R\$ 16,4 bilhões**, valor 17,2% inferior ao déficit primário de R\$ 19,8 bilhões do mês anterior e alinhado com a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda, que estimava um resultado deficitário de R\$ 15,4 bilhões para o mês.

Dessa forma, **a receita líquida do governo central totalizou R\$ 88,3 bilhões em junho de 2018**, um crescimento nominal de R\$ 1,7 bilhão ante 2017, equivalente a uma redução real de 2,3%. Do lado da despesa, observou-se em junho queda de R\$ 1,2 bilhão ante o mesmo mês do ano anterior (queda real de 5,3%).

No acumulado de doze meses, **o déficit primário somou R\$ 100,7 bilhões (1,5% do PIB), ante a meta de R\$ 159,0 bilhões (2,2% do PIB) para 2018, o que indica que a situação fiscal de curto prazo está em linha com a meta de resultado primário do governo central para o ano**.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO – Dados divulgados pela **ABECIP** indicam que os financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) atingiram **R\$ 5,49 bilhões em junho de 2018, um crescimento de 44,7%** em relação ao mesmo mês do ano passado. **No acumulado do semestre atingiu R\$ 25,29 bilhões, crescimento de 23%** no período.

Nos 12 meses compreendidos entre julho de 2017 e junho de 2018, foram aplicados R\$ 47,88 bilhões na aquisição e construção de imóveis com recursos do SBPE, elevação de 7,4% em relação ao apurado nos 12 meses precedentes.

Em coletiva, ainda foram divulgados que o de janeiro a maio de 2018 foram 99,6% dos crédito realizados com Garantia de Imóveis (Alienação Fiduciária) **com LTV médio de 57%, sendo que a carteira é de 38%**.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Nesta semana, **os analistas** do mercado financeiro **mantiveram as estimativas de inflação para este ano e para próximos, sendo 4,11% ao ano em 2018, 4,10% ao ano em**

2019, 4% ao ano em 2020 e 2021.

A projeção do **PIB** deste ano foi mantida em **1,50% ao ano**. Sendo para **2019, 2020 e 2021 mantidos em 2,50% ao ano**.

CONSUMIDOR - o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (**INEC**) da **CNI** divulgado hoje registrou em julho um **crescimento de 3,4% na comparação com o mês anterior**. A melhora da confiança do consumidor reverte parcialmente a queda observada em junho, de 3,8%, e eleva o índice em 2,1% além do registrado em julho de 2017. Entretanto, **o indicador ainda encontra-se 5,7% abaixo de sua média histórica**.

Movimento semelhante ao verificado no Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas divulgado na semana passada.

INFLAÇÃO E CUSTOS - O Índice Geral de Preços – Mercado (**IGP-M**) divulgado hoje pela **FGV variou 0,51%, em julho**. Com este resultado, o índice acumula alta de **5,92% no ano e de 8,24% em 12 meses**. Dos três componentes do IGP-M apresentaram trajetórias de **desaceleração em relação ao mês anterior**: IPA, de 2,33% para 0,50%, IPC, de 1,09% para 0,44%, e INCC, de 0,76% para 0,72%.

ATIVIDADE - O Índice de Confiança de **Serviços (ICS)** divulgado pela **FGV subiu 0,8 ponto em julho, após quatro quedas consecutivas**. Apesar da melhora, o indicador ainda mostra tendência de queda.

FISCAL – Dados de estatísticas fiscais do Banco Central informaram que o **setor público consolidado registrou déficit primário de R\$13,5 bilhões em junho**. O Governo Central apresentou déficit de R\$15 bilhões e os governos regionais e as empresas estatais, superávits de R\$353 milhões e R\$1,1 bilhão, respectivamente.

O **resultado nominal** do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, **foi deficitário em R\$57,9 bilhões em junho**. No acumulado em **doze meses, o déficit nominal alcançou R\$487 bilhões (7,28% do PIB), elevando-se 0,07 p.p. do PIB em relação ao déficit acumulado em maio**.

A **Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)** que compreende o Governo Federal, o INSS, e os governos estaduais e municipais **alcançou R\$5,2 trilhões em junho, equivalente a 77,2% do PIB, crescendo 0,1 p.p. do PIB em relação ao valor registrado em maio**.

Ao longo da semana ainda serão informados dados do mercado de trabalho da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal pelo IBGE**, indicadores da **atividade industrial pela CNI** e a **Pesquisa Mensal Industrial pelo IBGE**, além da **Reunião do Conselho Monetário Nacional** que foi remarçada para amanhã (**terça-feira**) e que poderá trazer novidades em relação ao financiamento habitacional com recursos da poupança.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ MAIO/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAIS	385.326	495.935	232.264	5.270.798
Faixa 1	35.008	24.072	59.562	1.844.878
Faixa 2	282.083	422.879	153.145	2.794.941
Faixa 3	68.235	48.984	19.557	630.979

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
MAIO DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
SBPE	4,5	26,1	18,5	26,9	19,8	18,1	79,2	17,9	46,2	2,5	187,7	0,9
FGTS	4,9	-0,3	43,7	13,5	26,6	-3,8	224,2	-0,7	57,7	-16,8	473,4	-12,7

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	16,0%
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF/2017)	52,2%
No PIB Nacional (2017)	5,2%
No PIB Industrial (2017)	24,4%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
1º TRIMESTRE DE 2018 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-2,2	1,2	3,5
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-3,9	1,3	-0,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-2,2	1,2	3,5
Trimestre ante imediatamente anterior	-0,6	0,4	0,6

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Junho	No Ano	Em 12 meses
		Construção	2018	-934
	2017	-8.963	-33.164	-283.254
Brasil	2018	-661	392.461	280.093
	2017	9.821	67.358	-749.060

PNAD MENSAL MAIO							
DESOCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mar-abr-mai/2017	dez-jan-fev/2018	mar-abr-mai/2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	13,3	12,6	12,7	0,1	→	-0,6	→
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mar-abr-mai/2017	dez-jan-fev/2018	mar-abr-mai/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.687,0	91.091,0	90.887,0	-0,2	→	1,3	↑
CONSTRUÇÃO	6.674,0	6.664,0	6.583,0	-1,2	↓	-1,4	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mar-abr-mai/2017	dez-jan-fev/2018	mar-abr-mai/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.167,00	2.200,00	2.187,00	-0,6	→	0,9	→
CONSTRUÇÃO	1.695,00	1.707,00	1.737,00	1,8	↑	2,5	↑

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18
Construção Civil	55	60	57	44,1	46,9	44,4	30,3	35,3	32,5	42,7	44,6	44,3
Porte												
Pequena	53	54	53	43,8	45,4	43,8	30,4	37,4	36,0	42,1	43,7	42,1
Média	55	60	58	43,2	46,1	45,0	31,8	35,9	34,6	43,0	44,3	44,7
Grande	55	63	58	44,7	47,9	44,2	29,4	34,1	30,0	42,8	45,1	44,8
Sector												
Construção de Edifícios	55	59	58	43,5	47,9	44,6	30,4	36,7	33,8	41,9	45,2	44,0
Obras de Infraestrutura	53	57	51	44,1	47,5	43,2	31,7	36,2	33,1	44,1	44,6	44,4
Serviços especializados	55	58	58	43,8	41,8	45,2	30,6	34,6	35,6	42,8	42,1	43,0



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
 unsubscribe from this list update subscription preferences
 Inscreva-se aqui para receber nossos informativos